

**O MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE: UM ESTADO DA ARTE
DAS DISSERTAÇÕES DO CICLO DE AVALIAÇÃO DA QUADRIENAL 2017-2020 DA
CAPES**

*THE PROFESSIONAL MASTER'S PROGRAM IN VOCATIONAL AND TECHNOLOGICAL
EDUCATION AT THE FEDERAL INSTITUTE OF SERGIPE: A STATE OF THE ART OF
DISSERTATIONS FROM CAPES'S 2017–2020 QUADRENNIAL EVALUATION CYCLE*

¹Juliane dos Santos.

²Maria Silene da Silva.

³Lucas Antonio Feitosa de Jesus

¹Universidade Federal de Sergipe *Campus* São Cristóvão.

E-mail: julianesantos.ufs@gmail.com

ORCID: 0000-0002-4952-3887

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe *Campus* Aracaju.

E-mail: silene.silva@ifs.edu.br

ORCID: 0000-0001-7033-3677

³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe *Campus* Socorro.

E-mail: lucas.jesus@ifs.edu.br

ORCID: 0000-0002-3801-0437

Artigo submetido em 04/04/2021, aceito em 22/09/2025 e publicado em 07/10/2025.

Resumo: O objetivo deste artigo foi mapear os conteúdos e as potenciais interdisciplinaridades que se expressam nas 35 dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Sergipe *Campus* Aracaju (ProfEPT/IFS). Para isso, buscou-se apresentar quais são os objetos de estudo e focos temáticos mais recorrentes, se esses objetos e focos privilegiam a integração de seus assuntos com a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), quais são os principais aspectos teórico-metodológicos evidenciados nas dissertações e se, porventura, há lacunas temáticas que mereçam maior atenção em pesquisas futuras. Trata-se de um artigo constituído mediante pesquisa exploratória, bibliográfica e de caráter qualitativo, que se valeu das 35 dissertações produzidas no ProfEPT do IFS, durante o período contabilizado para avaliação quadrienal (2017-2020) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A análise demonstrou que há potenciais interdisciplinaridades entre os estudos desenvolvidos; que eles privilegiam a integração de seus conteúdos com a EPT; e que as pesquisas desenvolvidas oferecem contribuições significativas para os processos de ensino-aprendizagem no contexto da educação básica e profissional, tanto em espaços formais quanto não-formais de ensino.

Palavras-chave: ProfEPT; pós-graduação; focos temáticos; objetos de estudo; interdisciplinaridade.

Abstract: The purpose of this article was to map the contents and potential interdisciplinarity expressed in the 35 dissertations defended in the Graduate Program in Vocational and Technological Education at the Federal Institute of Sergipe, Aracaju Campus (ProfEPT/IFS). Specifically, it sought to identify the most recurrent research objects and thematic focuses, to examine whether these emphasize integration with Vocational and Technological Education (VTE), to highlight the main theoretical and methodological aspects evidenced in the dissertations, and to verify whether there are thematic gaps that deserve greater attention in future research. This study was conducted through exploratory, bibliographic, and qualitative research, drawing on the 35 dissertations produced in the ProfEPT at IFS during the period covered by the CAPES quadrennial evaluation (2017–2020). The analysis revealed potential interdisciplinarity among the studies, showed that they prioritize the integration of their contents with Vocational and Technological Education (VTE), and demonstrated that the research developed provides significant contributions to teaching and learning processes in both basic and vocational education, in formal as well as non-formal educational contexts.

Keywords: ProfEPT; graduate studies; thematic focuses; research objects; interdisciplinarity.

1 INTRODUÇÃO

Embora dotada de uma história supercentenária cujos precedentes remontam ao início do século XX, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) possui como marco legal de sua criação o ano de 2008. Por intermédio da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, ficou instituída, no âmbito federal de ensino, a RFEPCT que, vinculada ao Ministério da Educação, passou a ser constituída por: Institutos Federais, Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro (CEFET-RJ), Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais e o Colégio Pedro II (BRASIL, 2008).

Ainda em dezembro de 2008, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS) nasce da união entre o Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe (CEFET-SE), a Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão e a Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) de Lagarto (IFS, 2018). Analisando o quadro de pessoal do IFS, até dezembro de 2018, a instituição conta com, aproximadamente, 8.000 alunos, mais de 500 docentes e 640 técnicos-administrativos distribuídos entre os nove *Campi*, tendo conquistado, na última década, um admirável nível de excelência, reconhecido por constantes avaliações do Ministério da Educação (MEC) e Órgãos de Controle. O IFS oferece 51 cursos técnicos de nível médio (sendo 23 na forma de articulação integrada¹ e 28 na forma de articulação subsequente²), 18 cursos superiores e 2 programas de pós-graduação (PPGs) *stricto sensu* nível mestrado (IFS, 2018).

Em concordância com Pacheco (2011), o surgimento dos Institutos Federais simbolizou uma verdadeira revolução na educação pública em todos os níveis. Ao representar legal e majoritariamente a RFEPCT em território nacional, esses Institutos retratam “a síntese daquilo

¹ São considerados integrados os cursos de Nível Médio da Educação Profissional e Tecnológica nos quais são cursadas, ao mesmo tempo e na mesma instituição de ensino, as disciplinas do Ensino Médio regular e do ensino técnico. Para ingresso nesta modalidade da EPT, o aluno deve ter concluído o Ensino Fundamental e ter sido aprovado em processo seletivo para o curso pretendido.

² São considerados subsequentes os cursos de Nível Médio da Educação Profissional e Tecnológica nos quais a matriz curricular é voltada exclusivamente para a formação técnica, com disciplinas específicas do ensino técnico de determinada profissão. Para ingresso nesta modalidade da EPT, o aluno já deve ter concluído o Ensino Médio regular e ter sido aprovado em processo seletivo para o curso pretendido.

que de melhor a Rede Federal construiu ao longo de sua história e das políticas de educação profissional e tecnológica do governo federal” (PACHECO, 2011, p. 12).

Ademais, os Institutos Federais também são o ápice de toda a história da educação profissional no Brasil, pois, ao fomentar uma rede de saberes que integra cultura, trabalho, ciência e tecnologia como imanentes à formação humana, eles se erigem como epicentro educacional de políticas públicas em favor da sociedade e dos trabalhadores, adotando uma perspectiva de formação humana integral, *omnilateral*, politécnica. Isto é, o ensino profissional e tecnológico proposto em todos os níveis, formas de articulação e cursos ofertados pelos Institutos Federais, deve ser planejado de modo que

a) conceba o sujeito como ser histórico-social concreto, capaz de transformar a realidade em que vive; b) vise à formação humana como síntese de formação básica e formação para o trabalho; c) tenha o trabalho como princípio educativo no sentido de que o trabalho permite, concretamente, a compreensão do significado econômico, social, histórico, político e cultural das ciências e das artes; d) seja baseado numa epistemologia que considere a unidade de conhecimentos gerais e conhecimentos específicos [...]; e) seja baseado numa pedagogia que vise a construção conjunta de conhecimentos gerais e específicos, [...]; f) seja centrado nos fundamentos das diferentes técnicas que caracterizam o processo do trabalho moderno, tendo como eixos o trabalho, a ciência e a cultura (RAMOS, 2012, p. 109-110).

A supracitada orientação político-pedagógica faz parte de um conjunto de ações cujo objetivo magno consiste no fortalecimento da relação entre a RFEPCT e a sociedade, mediante avanços científicos e sociais (FREITAS; SOUZA, 2017). Uma dessas ações corresponde à organização pedagógica verticalizada. A verticalização aplicada nos Institutos Federais diz respeito a uma delimitação de ensino capaz “de dialogar simultaneamente, e de forma articulada, da educação básica até a pós-graduação, trazendo a formação profissional como paradigma nuclear” (PACHECO, 2011, p. 26). Ou seja, na ação pedagógica verticalizada compreende-se que o conhecimento deve ser tratado em sua totalidade dinâmica, integrando tanto as diversas dimensões da vida humana quanto as propostas pedagógicas dos diferentes níveis de formação, visando superar os limites impostos na organização das disciplinas e estruturas curriculares tradicionais.

Considerando este desafio metodológico, e levando em conta os valores históricos, a consolidação, a defesa e os ideais das entidades que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, torna-se de fundamental importância a existência de programas de pós-graduação *stricto sensu* que atuem na reflexão, na teorização e na promoção dos alicerces conceituais da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) com vistas ao seu aprimoramento teórico-prático em conformidade dialética com a realidade. Nesse cenário, surge o Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica e, com ele, o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), ofertado em todo o território brasileiro pelas instituições que compõem a RFEPCT.

Apresentado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no ano de 2015 e aprovado, em julho de 2016, pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior daquela fundação (FREITAS; SOUZA, 2017), o ProfEPT tem como objetivos proporcionar uma formação específica em Educação Profissional e Tecnológica – tanto aos profissionais da RFEPCT quanto à comunidade externa – e ensinar a produção de conhecimento relativo aos fundamentos epistemológicos da EPT por meio da realização de pesquisas aplicadas e da construção de produtos educacionais (URBANETZ; CASSIANO; BETTONI, 2020). Esse conhecimento consiste no acervo teórico-prático concernente ao mundo do trabalho e que está, ao mesmo tempo, presente, explícita ou tacitamente, nas mais diversas áreas dos saberes gerados historicamente pela humanidade.

Freitas e Souza (2017) explicam que a escolha por um mestrado em rede e que possui ênfase no aperfeiçoamento dos processos de ensino e de gestão da EPT vem ao encontro da hodierna realidade da RFEPCT. A capilaridade dos Institutos Federais – cuja existência se dá nas regiões mais recônditas do território nacional – e sua condição de hibridismo educacional – na qual seu *modus operandi* formativo situa-se entre as modalidades de ensino das universidades e dos antigos CEFETs –, conflitam com a presença de servidores cuja formação acadêmica não é dotada do necessário vínculo aos conceitos teóricos mais fundamentais do binômio trabalho e educação. Bacharéis destituídos de saberes pedagógicos e licenciados com pouco ou nenhum conhecimento acerca do mundo do trabalho, representam um desafio na materialização da formação humana integral dos alunos institucionalmente vinculados aos Institutos Federais.

Como forma de qualificar o quadro de servidores da RFEPCT, o Exame Nacional de Acesso (ENA) ao ProfEPT disponibiliza 50% de suas vagas para os servidores da Rede Federal e 50% para a ampla concorrência. Sendo aberto à participação de candidatos diplomados em cursos de graduação de qualquer área – com o devido reconhecimento ou revalidação por órgãos competentes do MEC –, o ProfEPT preza tanto pela formação continuada dos trabalhadores da Rede Federal quanto pela interdisciplinaridade na pesquisa (MACHADO; URBANETZ, 2019; URBANETZ; CASSIANO; BETTONI, 2020). Nesse sentido, Freitas e Souza (2017, p. 171) reforçam que este Programa de Pós-Graduação

propõe-se a atender à demanda nacional por formação de recursos humanos em nível de pós-graduação *stricto sensu*, a fim de se desenvolverem atividades de ensino, gestão e pesquisa relacionadas à EPT, e à necessidade de elaboração de trabalhos de investigação interdisciplinar, constituída pela interface entre Trabalho, Ciência, Cultura e Tecnologia, que integram os saberes práticos inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado para contribuir com o desenvolvimento socioeconômico, científico e cultural nas diversas regiões do Brasil. Nesse âmbito, o profissional egresso do ProfEPT deverá estar habilitado a desenvolver atividades de pesquisa em espaços formais e não formais e soluções tecnológicas que possam contribuir para a melhoria do ensino.

Quanto à organização da rede nacional que o compõe, o ProfEPT é ofertado por Instituições Associadas (IA's) localizadas em todos os estados do Brasil sob a coordenação geral do Instituto Federal do Espírito Santos (IFES), contando com o apoio do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) e da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) (FREITAS; SOUZA, 2017; MACHADO; URBANETZ, 2019).

A consolidação do ProfEPT ocorreu mediante a associação de 18 Institutos Federais cuja abrangência já contemplava todas as regiões do país. Os polos pioneiros foram: IFBA *Campus* Salvador; IFG *Campus* Anápolis; IFPE *Campus* Olinda; IFSC Centro de Referência em Formação e EaD; IFSP *Campus* Sertãozinho; IFS *Campus* Aracaju; IFAM *Campus* Manaus Centro; IFCE *Campus* Fortaleza; IFES *Campus* Vitória; IFPR *Campus* Curitiba; IFRN *Campus* Mossoró; IFRS *Campus* Porto Alegre; IF SUDESTE-MG *Campus* Rio Pomba; IFTM *Campus* Uberaba; IFFarroupilha *Campus* Jaguari; IFFluminense Centro de Referência; IFGoiano *Campus* Morrinhos; IFSUL *Campus* Charqueadas (FREITAS; SOUZA, 2017).

A onipresença do ProfEPT em todos os estados brasileiros ocorreu a partir de 2019, ano no qual o curso passou a ser ofertado, também, em outras Instituições Associadas: CEFET-MG *Campus* Divinópolis; Colégio Pedro II *Campus* São Cristóvão; IFAC *Campus* Rio Branco; IFAL *Campus* Benedito Bentes; IFAM *Campus* Manaus Centro; IFAP *Campus* Santana; IFB *Campus* Brasília; IFBA *Campus* Salvador; IFBaiano *Campus* Catu; IFC *Campus* Blumenau; IFCE *Campus* Fortaleza; IFES *Campus* Vitória; IFFarroupilha *Campus* Jaguari; IFFluminense Centro de Referência; IFG *Campus* Anápolis; IFGoiano *Campus* Ceres; IFMA *Campus* São Luís; IFMG *Campus* Ouro Branco; IFMS *Campus* Campo Grande; IFMT *Campus* Cuiabá;

IFNMG *Campus* Montes Claros; IFPA *Campus* Pará; IFPB *Campus* João Pessoa; IFPE *Campus* Olinda; IFPI *Campus* Parnaíba; IFPR *Campus* Curitiba; IFRJ *Campus* Mesquita; IFRN *Campus* Mossoró; IFRO *Campus* Porto Velho; IFRR *Campus* Boa Vista; IFRS *Campus* Porto Alegre; IFS *Campus* Aracaju; IFSC Centro de Referência em Formação e EaD; IF Sertão-PE *Campus* Salgueiro; IFSP *Campus* Sertãozinho; IF SUDESTE MG *Campus* Rio Pomba; IFSUL *Campus* Charqueadas; IFSULDEMINAS *Campus* Poços de Caldas; IFTM *Campus* Avançado Uberaba Parque Tecnológico; IFTO *Campus* Palmas (URBANETZ; CASSIANO; BETTONI, 2020).

Dentro das atividades curriculares e de avaliação, o ProfEPT prevê 480 horas de atividades didáticas – equivalente a 32 créditos – distribuídas entre disciplinas obrigatórias, eletivas e de orientação/pesquisa. O curso possui na Educação Profissional e Tecnológica sua única área de concentração, a partir da qual se desdobram duas linhas de pesquisa: 1) Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica; 2) Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica³. A primeira trata dos fundamentos da prática educativa na EPT, do trabalho como princípio educativo e da pesquisa como princípio pedagógico, focando em estratégias transversais e interdisciplinares que propiciem, em espaços formais e não formais, o advento da formação humana integral. A segunda, por sua vez, lida com os procedimentos de construção e ordenamento do espaço pedagógico na EPT, os quais buscam, também sob métodos transversais e interdisciplinares, promover a *omnilateralidade*⁴ (IFES, 2018a).

Conforme os dados apurados por Urbanetz, Cassiano e Bettoni (2020), o número de inscrições homologadas para os ENAs do ProfEPT é bem elevado, tendo sido observada uma leve queda no processo seletivo de 2020. No primeiro ENA do ProfEPT, em 2017, houve 18.864 inscrições, das quais 14.556 foram da ampla concorrência e 4.308 foram de servidores da RFEPCT; em 2018 ocorreu um crescimento significativo, verificando-se 30.080 inscrições, das quais 25.190 foram oriundas da ampla concorrência e 4.890 foram de servidores da Rede Federal; em 2019, mais um aumento, com um total de 34.662 inscrições em que 30.151 foram da ampla concorrência e 4.511 foram de servidores da RFEPCT; em 2020, somados ampla concorrência e servidores da Rede Federal, o ProfEPT recebeu a inscrição de 30.535 candidatos.

Estando associado à rede nacional do ProfEPT desde 2016 por intermédio do *Campus* Aracaju, o IFS é uma das instituições pioneiras na oferta do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. Em 2017, o ENA do ProfEPT para o IFS *Campus* Aracaju disponibilizou 22 vagas, sendo 11 para servidores da Rede Federal e 11 para ampla concorrência. A partir de 2018 passou a conceder 24 vagas, das quais 12 são para os servidores da RFEPCT e 12 são para a ampla concorrência (IFES, 2017a; 2018b; 2018c; 2019a).

À luz das informações obtidas nos relatórios de inscrições homologadas para os ENAs do ProfEPT, as distribuições de candidatos para o IFS *Campus* Aracaju foram as seguintes: em 2017, houve 810 inscritos dos quais 653 foram da ampla concorrência e 157 foram servidores da Rede Federal; no ano de 2018 inscreveram-se 678 candidatos, sendo que 575 eram da ampla concorrência e 103 eram servidores da RFEPCT; em 2019, houve 755 inscritos dos quais 654 foram da ampla concorrência e 101 foram servidores da Rede Federal. O relatório de inscrições homologadas para o ENA de 2020 não distingue os candidatos que são servidores daqueles que são da ampla concorrência, nos limitando, portanto, a afirmar que o IFS *Campus* Aracaju recebeu um total de 757 inscrições para o Programa (IFES, 2017b; 2018d; 2019b; 2020). Cabe observar que, devido à pandemia da COVID-19, não houve ingresso para a turma 2020, tendo sido retificado o edital 2020 e modificado o processo seletivo, que adotou o modelo de avaliação do histórico profissional e acadêmico dos candidatos, assegurando as condições de segurança e

³ Denominação adquirida a partir das turmas de 2018. Nas primeiras turmas do ProfEPT, em 2017, esta linha de pesquisa se chamava **Gestão e Organização do Espaço Pedagógico em Educação Profissional e Tecnológica**.

⁴ A *omnilateralidade* refere-se ao entendimento marxiano das múltiplas capacidades físicas, intelectuais e tecnológicas provenientes da ação humana (MANACORDA, 2010).

de saúde dos participantes do processo seletivo (IFES, 2021), que comporão a turma 2021 do ProfEPT.

O ProfEPT pertence à área de Ensino da CAPES que, de acordo com Souza (2019), caracteriza-se pela pesquisa translacional, cujo foco consiste na interdisciplinaridade e na aplicação dos conhecimentos produzidos pela pesquisa básica. Ainda em conformidade com o autor, esta área prioriza o estabelecimento de condições para que os variados saberes acadêmicos elaborados nas pesquisas em educação e ensino possam ser viabilizados em produtos e processos educativos para a sociedade, tendo como referência as necessidades nacionais, regionais e locais. Assim, atendendo a essas recomendações e contemplando todos os estágios típicos da pesquisa científica, “o ProfEPT deve gerar produtos educacionais que serão disponibilizados para uso em escolas públicas do país, além das dissertações e artigos derivados do relato descritivo e analítico dessas experiências” (SOUZA, 2019, p. 228).

As dissertações construídas no ProfEPT sintetizam as reflexões acerca da elaboração e da aplicação do produto educacional respaldadas teórico-metodologicamente pela articulação interdisciplinar entre os conhecimentos da EPT, do mundo do trabalho e dos diversos saberes científicos específicos de cada pesquisa. Para o sucesso deste propósito, o ProfEPT não apenas – conforme já mencionado – acolhe graduados de qualquer área, como também dispõe de um corpo docente igualmente diversificado em termos de formação. Deste modo, para que a integração dos saberes e a interdependência das áreas do conhecimento sejam asseguradas no ProfEPT,

o curso é composto por um corpo docente com características interdisciplinares, o que possibilita aproximar a compreensão da complexidade do campo educação e trabalho e a construção de propostas educacionais que possam fazer diferença, de forma positiva, nos diversos espaços das instituições envolvidas, em busca da integração curricular, tão desejável nos cotidianos escolares profissionalizantes. Dessa maneira, justifica-se o fato de o quadro docente do ProfEPT ser constituído por profissionais que possuem sólida formação e pesquisas nas áreas de Educação e Ensino, mas também de profissionais que compreendem as diversas áreas técnicas, a fim de se estabelecerem diálogos e propostas práticas para o ensino e para a gestão educacional (FREITAS; SOUZA, 2017, p. 163).

Ao consultar a Plataforma Sucupira⁵, foi possível verificar que, até o momento em que este artigo estava sendo elaborado (março de 2021), havia 553 dissertações do ProfEPT defendidas em todo o Brasil e distribuídas anualmente da seguinte forma: 2 no ano de 2018; 301 no ano de 2019; e 250 no ano de 2020. No ProfEPT do IFS *Campus* Aracaju foram constatadas, até o presente instante, 35 dissertações já concluídas, sendo 15 defendidas em 2019 e 20 em 2020.

Feitas as sobreditas considerações iniciais e tendo em mente que as produções acadêmicas no ProfEPT são passíveis de abranger qualquer tópico que possa ser submetido ao ensino, este artigo tem como objetivo primacial mapear os conteúdos e as potenciais interdisciplinaridades que se expressam nas 35 dissertações defendidas no ProfEPT do IFS *Campus* Aracaju. A partir desta investigação, buscamos apresentar quais são os objetos de estudo e focos temáticos mais recorrentes no ProfEPT do IFS *Campus* Aracaju, se esses objetos e focos privilegiam a integração de seus assuntos com a Educação Profissional e Tecnológica, quais os principais aspectos teórico-metodológicos evidenciados nas dissertações e se, porventura, há lacunas temáticas que mereçam maior atenção em pesquisas futuras.

⁵ Base padronizadora do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) no Brasil dotada – dentre outras funcionalidades – de um módulo de coleta de dados a partir do qual é possível verificar informações quantitativas e qualitativas sobre os programas brasileiros de pós-graduação *stricto sensu*. Endereço eletrônico: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>. Acesso em: 04 fev. 2021.

2 METODOLOGIA

Quanto à abordagem, este artigo se enquadra nas pesquisas de caráter qualitativo. Sendo descritivas por excelência, as pesquisas qualitativas privilegiam a dinâmica entre a objetividade do mundo real e a subjetividade do sujeito que o vivencia, transformando a interpretação dos fenômenos observados e a atribuição de significados em estratégias básicas do processo investigativo (PRODANOV; FREITAS, 2013). Embora essas estratégias prescindam de métodos, dados e técnicas estatísticas, a observância de percursos analíticos e sistemáticos que prezem pelos resultados mais fidedignos possíveis habilitam as pesquisas qualitativas à condição de relevância na construção do conhecimento científico (MINAYO, 2012).

Do ponto de vista do seu objetivo, o manuscrito ora apresentado consiste em uma pesquisa exploratória, porquanto seu desenvolvimento procura promover uma “maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses” (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 35). Pelo fato de possuir um planejamento flexível, permitindo uma análise do objeto sob diferentes pontos de vista, as pesquisas exploratórias podem se desdobrar em pesquisas bibliográficas (PRODANOV; FREITAS, 2013) as quais se dão “a partir de material já elaborado, constituído de livros e artigos científicos” (GIL, 2008, p. 50). No caso deste artigo, a pesquisa bibliográfica se valeu de todas as dissertações defendidas no ProfEPT do IFS *Campus* Aracaju dentro do ciclo da avaliação quadrienal 2017-2020 da CAPES, momento em que os Programas de Pós-Graduação serão avaliados conforme calendário estabelecido mediante Portaria nº 177 de 13 de novembro de 2020, sendo essa a primeira avaliação em que o ProfEPT é submetido.

Dentro do âmbito das investigações bibliográficas e descritivas, Ferreira (2002) relata que, desde o final da década de 1980, a técnica de pesquisa denominada Estado da Arte tem sido uma constante em trabalhos acadêmicos. Segundo a autora, essa técnica consiste em um mapeamento das produções acadêmicas com conteúdos comuns a um eixo temático e produzidas em um período de tempo específico, tendo por objetivo discutir de que forma e em quais condições esses estudos foram realizados. Para Ferreira (2002), o Estado da Arte oferece ao pesquisador uma visão de totalidade a respeito do tema ou do fenômeno que se deseja conhecer. Ao representar o cerne metodológico deste artigo, esta técnica foi de extrema importância na identificação dos objetos de pesquisa e dos focos temáticos presentes nas dissertações analisadas, na verificação do alinhamento interdisciplinar desses focos e objetos à EPT, na constatação da frequência em que cada um ocorre e na descrição das características mais pertinentes das produções sob exame.

As dissertações foram coletadas na Plataforma Sucupira e, conforme aludido na introdução deste texto, compuseram um total de 35 trabalhos. O marco temporal reportado remete tanto ao ano de implementação do ProfEPT (2017), quanto ao período de conclusão de um curso de mestrado (24 meses). Desse modo, a primeira turma do ProfEPT do IFS *Campus* Aracaju iniciou suas atividades em agosto de 2017 e teve como previsão de conclusão do curso e defesa da dissertação o mês de agosto de 2019. A segunda turma iniciou em agosto de 2018 e tinha como previsão de conclusão do curso, inicialmente, o mês de agosto de 2020. Contudo, devido à situação excepcional de pandemia do novo coronavírus (Sars-Cov-2 ou COVID-19) pela qual o mundo foi acometido nos primórdios de 2020, o prazo de defesa para esta segunda turma foi prorrogado até agosto de 2021, abrangendo o limite de tempo máximo de prorrogação do mestrado profissional, correspondente a 36 meses e em conformidade com a Portaria CAPES nº 55, de 29 de abril de 2020 e o Memorando Circular ProfEPT nº 05/2020.

Após a coleta, as dissertações investigadas foram organizadas em um quadro e ordenadas pela data das suas defesas, começando da mais antiga à mais recente. Neste quadro, foram expostos os títulos das dissertações, seus(a) autores(a), a linha de pesquisa do ProfEPT à qual fazem parte e o ano de defesa. Essa organização foi importante para apresentar, junto a

outras informações complementares, uma visão geral acerca dos focos temáticos e objetos de pesquisa desenvolvidos, até o presente momento, no ProfEPT do IFS *Campus* Aracaju.

Em seguida, como forma de aprofundar criticamente essa observação preliminarmente superficial, os resumos das dissertações foram submetidos ao método qualitativo da análise de conteúdo a fim de que os tópicos presentes nas produções examinadas fossem melhor apreciados e evidenciados. Destarte, seguindo o procedimento preconizado por Bardin (2016), a análise prosseguiu da seguinte forma: 1) foram efetuadas leituras flutuantes acerca dos resumos, familiarizando os pesquisadores com os textos colocados à investigação e possibilitando a construção de indicadores; 2) realizaram-se recortes textuais em função dos indicadores, o que propiciou, em um primeiro momento, a elaboração de unidades de registro e, logo em seguida, a composição de categorias *a posteriori*, representadas pelos focos temáticos obtidos através de observação e análise dos resumos; 3) foram realizados o tratamento, a inferência e a interpretação dos resultados mediante a elucidação dos temas verificados nos resumos e a acomodação das dissertações em suas respectivas categorias.

Com o propósito de viabilizar uma visualização gráfica sobre os focos temáticos e objetos de pesquisa encontrados nas dissertações, foi utilizado o *software Pro Word Cloud®*, a partir do qual foi possível construir uma nuvem de palavras com as palavras-chave das 35 produções investigadas. Uma nuvem de palavras, de acordo com Prais e Rosa (2017), é um diagrama digital que exhibe, com cores e tamanhos distintos, a frequência de palavras em um texto: quanto mais menções a palavra recebe, mais perceptível ela aparece no gráfico. Assim, por intermédio deste artifício visual, foi possível esquematizar o conjunto de temas que regeram as dissertações do ProfEPT do IFS *Campus* Aracaju aqui analisadas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atendendo ao percurso metodológico descrito, o Quadro 1 reproduz algumas informações básicas no tocante às dissertações do ProfEPT/IFS investigadas neste manuscrito, a saber: títulos, autores(a), linhas de pesquisa e anos de defesa.

Quadro 1 – Dissertações defendidas no ProfEPT/IFS em 2019 e 2020

Ordem	Título	Autor(a)	Linha de pesquisa	Ano de defesa
1	Formação de leitores na Educação Profissional e Tecnológica: uma ação no Instituto Federal de Sergipe – <i>Campus</i> Estância	Cyndi Moura Guimarães de Oliveira	Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica	2019
2	Gestão Democrática na Educação Profissional e Tecnológica: um olhar para a participação estudantil na (re)construção do espaço pedagógico	Carla Cristina Valois Lins Xavier	Gestão e Organização do Espaço Pedagógico em Educação Profissional e Tecnológica	2019
3	Sala de aula invertida e Educação Profissional e Tecnológica: um estudo de caso no <i>Campus</i> Aracaju do Instituto Federal de Sergipe	Reinaldo Vasconcelos Nascimento	Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica	2019
4	Sequência Didática (SD): uma prática educativa para o Ensino Médio Integrado no curso técnico em Informática do Instituto Federal de Sergipe	Luzinete dos Santos Santana	Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica	2019

5	Proposta de criação de instrumento de avaliação dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio	Caio Marcelo de Albuquerque Cardoso	Gestão e Organização do Espaço Pedagógico em Educação Profissional e Tecnológica	2019
6	Gamificação e memória institucional: uma proposta formativa para o Ensino Médio Integrado	Maria Verônica Barbosa dos Santos	Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica	2019
7	A biblioteca na Educação Profissional: análise das práticas educativas de serviço de referência desenvolvidas nas bibliotecas do Instituto Federal de Sergipe	Jeane Gomes dos Santos	Gestão e Organização do Espaço Pedagógico em Educação Profissional e Tecnológica	2019
8	O “combo” da trajetória da formação escolar no IFS: o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes negros cotistas no Ensino Médio Integrado do <i>Campus Aracaju</i>	Raquel de Oliveira Mendes	Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica	2019
9	A cartilha como instrumento para a educação dos usuários no contexto das bibliotecas do Instituto Federal de Sergipe (IFS): o caso do <i>Campus Aracaju</i>	Angilene Santos Nascimento	Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica	2019
10	Projetos Integradores: trabalho como princípio educativo, politécnica e formação omnilateral	Danyelle Cruz Schetine	Gestão e Organização do Espaço Pedagógico em Educação Profissional e Tecnológica	2019
11	Configurações e usos do espaço escolar: uma abordagem sobre a arquitetura do prédio central da Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão (1924-1964)	Ana Lúcia Silva Santos	Gestão e Organização do Espaço Pedagógico em Educação Profissional e Tecnológica	2019
12	Educação Inclusiva: desafios e conquistas no percurso de acesso, permanência e êxito para os estudantes assistidos pelo Napne e a equipe multidisciplinar no IFS/ <i>Campus Aracaju</i>	Fabiana de Oliveira Lobão	Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica	2019
13	Estudo de relações de gênero e Educação Profissional: desconstruindo estereótipos para promover a equidade	Ieda Fraga Santos	Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica	2019
14	L2: aplicativo para aprendizagem de Língua Portuguesa para surdos	Scheilla Conceição Rocha	Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica	2019
15	Água: narrativas audiovisuais como proposta em Educação Ambiental	Raphaella Esteffanne da Silva Araújo	Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica	2019
16	Formação docente em tecnologias sociais na Rede	Graziella Rollemberg	Práticas Educativas em Educação	2020

	Federal de Ensino: trilhas de aprendizagem colaborativa		Profissional e Tecnológica	
17	Do humor ao aprendizado: a utilização de memes como ferramenta pedagógica para o ensino da Educação Física no contexto do Ensino Médio Integrado	Uedson Dantas Lima	Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica	2020
18	A pesquisa como princípio pedagógico no currículo integrado: um estudo de caso a partir do Curso Técnico em Nível Médio Integrado ao Ensino Médio em Edificações do IFS – <i>Campus</i> Aracaju	Marize da Silva Martins	Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica	2020
19	Programa Jovem Aprendiz no Instituto Federal de Sergipe: estudo de caso no <i>Campus</i> Estância-SE	Danielle da Silva Andrade	Gestão e Organização do Espaço Pedagógico em Educação Profissional e Tecnológica	2020
20	XILOEPT: uma proposta artística para o ensino multicultural da linguagem da xilogravura	Valdenice de Jesus Melo	Gestão e Organização do Espaço Pedagógico em Educação Profissional e Tecnológica	2020
21	Compreensão dos alunos sobre o que é Ensino Integrado: estudo de caso no Instituto Federal de Sergipe	Thiala Carvalho de Melo Silveira	Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica	2020
22	Identidade, memórias e sabores da culinária sergipana: como proposta de componente curricular do curso de Hospedagem do IFS	Sheila Silva Lisboa	Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica	2020
23	Educação Profissional e Gênero: o mundo do trabalho sob a perspectiva dos/das estudantes LGBT do IFS	Milene Soares de Medeiros	Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica	2020
24	Práticas educativas de linguagem e inclusão: estudo de caso de um aluno com Transtorno do Espectro Autista na Educação Profissional e Tecnológica	Evaneyde dos Santos Souza	Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica	2020
25	Inclusão na EPT: conhecer mundos por trás do silêncio	Manoel Lacerda Santos Júnior	Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica	2020
26	Metodologia híbrida no ensino de História: um estudo de caso no <i>Campus</i> São Cristóvão	Luiz Gustavo da Silva Bispo de Andrade	Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica	2020
27	A Matemática imersa no curso técnico em Eletrotécnica: um ensino sob a égide da Etnomatemática	Antônio Márcio de Lima Soares	Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica	2020

28	TI Verde na Educação Profissional e Tecnológica: um estudo de caso no Instituto Federal de Sergipe <i>Campus Socorro</i>	Lucas Antonio Feitosa de Jesus	Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica	2020
29	A integração das TDIC no Ensino Médio Integrado do Instituto Federal de Sergipe – Campus Aracaju	Cristiane Sobral Santos Silva	Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica	2020
30	Direito Constitucional para o exercício da cidadania: um estudo de caso no Ensino Médio Integrado do IFS, <i>Campus Aracaju</i>	Paulo Rodolpho Lima Nascimento	Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica	2020
31	Educação e Comunicação: capacitação em jornalismo a serviço da formação para o pensamento crítico no Ensino Médio Integrado no <i>Campus Aracaju</i> do Instituto Federal de Sergipe	Adrine Cabral Casado	Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica	2020
32	O Instituto Federal de Sergipe na perspectiva do Ensino Médio Integrado	Paula Danyelle Santana de Andrade	Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica	2020
33	Um olhar sobre a avaliação da aprendizagem no contexto da Educação Profissional e Tecnológica: um estudo de caso no IFAL <i>Campus São Miguel dos Campos</i>	Lucielma Semião da Silva	Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica	2020
34	Gênero textuais na formação dos sujeitos da Educação Profissional: investigação das práticas integradoras de leitura no Ensino Médio Integrado do IFS <i>Campus Aracaju</i>	Alessandra Acioli Palmeira	Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica	2020
35	Por que ficam os que ficam?: permanência e desistência de estudantes do PROEJA do Instituto Federal de Sergipe <i>Campus Aracaju</i>	Juliane dos Santos	Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica	2020

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

De início, o diagnóstico que se tem ao observar o Quadro acima corresponde à testificação da presença de temas interdisciplinares que, razoável ou profundamente, dialogam com a Educação Profissional e Tecnológica. Nesse primeiro olhar, é possível perceber focos temáticos como: educação inclusiva; meio ambiente; educação e tecnologias; metodologias e ferramentas de aprendizagem e ensino; questões étnico-raciais; diversidade e questões de gênero; espaços de aprendizagem; memória escolar; tecnologias sociais; educação jurídica; formação de professores; formação de técnicos-administrativos; educação de jovens e adultos; planejamento e formação teórico-epistemológica sobre EPT; educomunicação; estratégias de ensino crítico-reflexivas; métodos e instrumentos avaliativos; cultura local; juventude e trabalho; acesso, permanência e êxito escolar; gestão educacional democrática.

Essa variedade temática converge com a igualmente diversificada formação dos egressos. Conforme já citado na introdução, o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica permite que seu corpo docente seja formado por alunos graduados em qualquer área do conhecimento, garantindo, portanto, que os desafios e as possibilidades da EPT sejam estudados por diversos ângulos. Ao explorar o Currículo Lattes dos egressos, mediante a página virtual⁶ dos ex-alunos do ProfEPT/IFS, constatou-se que os 35 agora mestres em Educação Profissional e Tecnológica pelo IFS *Campus* Aracaju são profissionais oriundos dos seguintes cursos: Pedagogia; Administração Escolar; Biblioteconomia; Administração; Engenharia Agrônoma; Licenciatura em Letras Português; Licenciatura em História; Psicologia; Ciências Sociais; Licenciatura em Geografia; Serviço Social; Tecnologia em Gastronomia; Educação Física; Licenciatura em Artes Visuais; Tecnologia em Informática e Gestão da Informação; Licenciatura em Matemática; Licenciatura em Letras Português-Francês; Licenciatura em Letras Vernáculas; Licenciatura em Ciências Biológicas; Jornalismo; Gestão de Recursos Humanos; Direito.

Do mesmo modo, o corpo docente do mestrado também possui atributos interdisciplinares que justificam a multiplicidade temática das pesquisas. Em consulta à página virtual⁷ dos professores do ProfEPT/IFS, tal-qualmente hospedada no Portal do IFS, verificou-se que os 12 docentes que compõem este Programa de Pós-Graduação são graduados em: Licenciatura em Letras Português; Engenharia de Alimentos; Engenharia Elétrica; Ciências Econômicas; Administração; Licenciatura em Matemática; Licenciatura em Física; Sistemas de Informação; Pedagogia; Educação Física; Licenciatura em Ciências Biológicas; Processamento de Dados. Quanto ao doutorado, esses professores são titulados em: Educação; Engenharia de Processos; Engenharia Mecânica; Geografia; Tecnologia Nuclear; Desenvolvimento e Meio Ambiente; Biologia Funcional e Molecular; Ciência da Computação.

Ainda consoante ao Quadro 1, nota-se que das 35 dissertações apresentadas, 24 são da linha de pesquisa Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica e as 11 restantes são das linhas de pesquisa: Gestão e Organização do Espaço Pedagógico em Educação Profissional e Tecnológica (turma de 2017) e Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (a partir da turma de 2018). Esse nítido desequilíbrio nas orientações investigativas das dissertações pode ser um obstáculo ao êxito do ProfEPT que, dentre suas metas, sugere a confluência de suas linhas de pesquisa na perspectiva “de melhoria dos processos educativos e de gestão em espaços formais e não formais”. (IFES, 2018a, p. 2) à luz da interface entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura.

Após a análise de conteúdo feita sobre os resumos das dissertações em pauta, percebeu-se a precisão dos focos temáticos estabelecidos pela observação inicial dos títulos, não havendo, portanto, a necessidade de excluir ou unir algum dos focos temáticos descritos, nem tampouco de acrescentar novos focos temáticos ao estudo. Notou-se também um evidente indício da interdisciplinaridade mútua entre as produções investigadas uma vez que os focos temáticos – agora na qualidade de categorias de análise (BARDIN, 2016) – possuíam, em sua maioria, temáticas compartilhadas, isto é, dissertações que ocupavam mais de um foco temático ao mesmo tempo.

Considerando os números de ordem das dissertações tal como apresentados no Quadro 1, as produções ora examinadas foram dispostas nos focos temáticos categorizados cuja exposição, neste parágrafo, seguiu uma ordenação decrescente: das categorias com os maiores números de dissertações às categorias com menores contingentes. Assim, temos os focos temáticos preenchidos com suas respectivas dissertações: **metodologias e ferramentas de aprendizagem e ensino** (1, 3, 4, 6, 7, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 24, 25, 26,

⁶ Hospedada no Portal do Instituto Federal de Sergipe e disponível em: <http://www.ifs.edu.br/egressos-profepet/>. Acesso em: 04 fev. 2021.

⁷ Endereço eletrônico: <http://www.ifs.edu.br/docentes-profepet>. Acesso em: 04 fev. 2021.

27, 28, 29, 30, 31, 33, 34); **estratégias de ensino crítico-reflexivas** (1, 3, 4, 6, 7, 8, 10, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 33, 34, 35); **educação e tecnologias** (3, 6, 7, 13, 14, 16, 26, 29); **planejamento e formação teórico-epistemológica sobre Educação Profissional e Tecnológica** (10, 18, 19, 21, 32, 35); **educação inclusiva** (12, 14, 24, 25); **espaços de aprendizagem** (7, 9, 11); **educação de jovens e adultos** (10, 22, 35); **formação de professores** (16, 18, 33); **acesso, permanência e êxito escolar** (8, 12, 35); **meio ambiente** (15, 28); **diversidade e questões de gênero** (13, 23); **memória escolar** (6, 11); **métodos e instrumentos avaliativos** (5, 33); **cultura local** (20, 22); **questões étnico-raciais** (8); **tecnologias sociais** (16); **educação jurídica** (30); **formação de técnicos-administrativos** (7); **educomunicação** (31); **juventude e trabalho** (19); **gestão educacional democrática** (2).

Mantendo congruência com a análise de conteúdo dos resumos das dissertações, é perceptível que os focos temáticos abordados nas investigações privilegiam a integração entre os seus conteúdos e a Educação Profissional e Tecnológica, ou seja, promovem o diálogo interdisciplinar com a EPT. A nuvem de palavras ilustrada pela figura 1 reflete esse fato, demonstrando como a Educação Profissional e Tecnológica e a noção de Ensino Integrado ocupam o centro das pesquisas desenvolvidas no ProfEPT/IFS. Salienta-se, porém, que os focos temáticos com uma, duas ou até três produções a eles relacionadas podem ser considerados temáticas lacunares do ProfEPT/IFS, reivindicando, desta maneira, a necessidade de mais estudos acerca desses temas.

Figura 1 – Nuvem de palavras referente às palavras-chave das dissertações analisadas



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

No que se refere aos objetos de estudo desenvolvidos com base nos sobreditos focos temáticos, o Quadro 2 os identifica individualmente.

Quadro 2 – Objetos de estudo/pesquisa das dissertações do ProfEPT/IFS

Objetos de estudo/pesquisa				
Estratégias de incentivo à leitura para a constituição do sujeito <i>omnilateral</i>	Desconstrução de estereótipos de gênero presentes nos contextos científicos e	Acesso, permanência e êxito de estudantes negros	A estratégia didática dos memes como método de ensino lúdico na	Trajetória dos espaços arquitetônicos como forma de

	tecnológicos bem como no mundo do trabalho		disciplina de Educação Física	valorização da memória escolar
Investigação das concepções e práticas avaliativas dos docentes de curso técnico subsequente em um Instituto Federal	Concepções de estudantes e equipe multiprofissional acerca da educação inclusiva e seus indicadores desafiantes e facilitadores	Análise sobre os sentidos da permanência e as possíveis causas da desistência de estudantes de um curso do PROEJA	Aplicação de uma sequência didática integradora entre as disciplinas de História e Informática Básica	Investigação sobre as práticas pedagógicas integradoras a partir dos gêneros textuais no Ensino Médio Integrado
Práticas de educação de usuários desenvolvidas por bibliotecas em Instituto Federal	A gamificação como estratégia de promoção da memória institucional	A integração entre disciplinas técnicas e propedêuticas tendo como recorte os Projetos Integradores	O potencial integrador do currículo do Ensino Médio Integrado através da reflexão sobre a relação entre ensino e pesquisa	Desenvolvimento de ferramenta avaliativa para cursos integrados
Contribuições da Educação Ambiental para a Educação Profissional e Tecnológica mediante a temática da água	Análise do funcionamento administrativo do Programa Jovem Aprendiz no contexto de um Instituto Federal	Percepção de discentes quanto à participação estudantil nos espaços de gestão escolar	Estudo das tecnologias sociais e temas correlatos aplicados à realidade da EPT	Desenvolvimento e aplicação do multiculturalismo dentro do espaço pedagógico da Educação Profissional e Tecnológica
Elaboração de proposta didático-pedagógica a partir da teoria histórico-cultural de Vygotsky para aluno com Transtorno do Espectro Autista	Práticas educativas em serviço de referência de bibliotecas institucionais	Desenvolvimento de tecnologia assistiva para melhoria da aprendizagem de estudantes surdos	Práticas culinárias com o objetivo de fomentar a <i>omnilateralidade</i> mediante aspectos gastronômicos regionais	Ensino híbrido, sala de aula invertida e a rotação por estações para o ensino de História no Ensino Médio Integrado
A utilização da sala de aula invertida como um processo educativo significativo aplicado à modalidade subsequente da EPT	Investigação sobre a aplicação educacional das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação em um Instituto Federal	Viabilização de estratégias para uma educação através da comunicação no âmbito do Ensino Médio Integrado	Análise sobre as possibilidades de inclusão do Direito Constitucional na disciplina de Sociologia como método interdisciplinar para a formação integral	Contribuições para a ampliação do conhecimento acerca dos cursos ofertados por um Instituto Federal
Perspectivas dos alunos LGBT em relação ao mundo do trabalho e o papel da EPT em suas trajetórias	Analisar como ocorre o processo de inclusão de alunos surdos em um Instituto Federal	Aprofundamento das bases teóricas que embasam a proposta de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional	Perspectivas da Etnomatemática enquanto estratégia de fomento à cidadania no curso integrado de Eletrotécnica	Análise e aplicação da Tecnologia da Informação Verde como complexo temático integrador em curso técnico subsequente

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Quanto aos principais aspectos teórico-metodológicos verificados nas dissertações, observamos, a princípio, que os paradigmas epistemológicos adotados pelos autores na maioria dos trabalhos analisados possuem um caráter crítico e transformador da realidade. Desse modo, com a totalidade das dissertações sendo de natureza aplicada, as modalidades de pesquisa mais recorrentes foram o **estudo de caso** (2, 3, 4, 9, 10, 12, 16, 18, 19, 21, 24, 25, 28, 20, 33, 34) e a

pesquisa-ação (15, 22, 30, 31, 34, 35). Para além delas, a **pesquisa participante** (13) e o **estudo etnográfico** (27) também foram detectadas.

No tocante aos métodos de abordagem, foram identificados: o **qualiquantitativo** (2, 3, 6, 7, 9, 11, 13, 14, 16, 19, 20, 21, 22, 28, 29, 31, 32) em 17 produções; o **qualitativo** (1, 4, 8, 10, 12, 15, 17, 18, 23, 24, 25, 26, 27, 30, 33, 34, 35) também em 17 produções; e o **quantitativo** (5) em somente uma produção.

É nítida a existência de disparidades no tocante ao quantitativo de produções presentes no Quadro 1 e aquelas informadas, tanto no parágrafo anterior, como nos seguintes. Contudo, essas inconformidades são provenientes da não indicação, pelos próprios autores das dissertações, de um ou mais desses elementos no resumo de seus trabalhos. Isto é, os autores não deixaram explícitos alguns dos aspectos teórico-metodológicos adotados no estudo.

Analisando os instrumentais de coleta de dados mais recorrentes, encontramos: o **questionário**, utilizado em 26 dissertações (2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 11, 12, 13, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 26, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35); a **entrevista**, 17 produções (2, 3, 4, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 18, 23, 24, 25, 26, 28, 33, 35); a **pesquisa documental**, em 16 produções (2, 5, 7, 8, 9, 10, 12, 17, 18, 21, 24, 25, 28, 32, 33, 35); a **pesquisa bibliográfica**, evidenciada em 14 estudos (2, 5, 7, 9, 12, 13, 14, 16, 18, 21, 28, 31, 32, 35); e a **observação**, tanto a **participante** (3, 4, 10, 13, 26, 28) como a **não-participante** (24), em 7 trabalhos, conforme informado pelos autores.

Quanto aos procedimentos de análise de dados que mais se sobressaíram, têm-se: a **análise de conteúdo de Bardin**, em 19 produções (2, 3, 6, 7, 9, 12, 13, 17, 18, 21, 24, 25, 26, 28, 29, 31, 32, 34, 35) e a **análise estatística descritiva dos dados** (3, 5, 6, 7, 13, 21, 28, 29, 32, 35), em 10 trabalhos. Além delas, observou-se: **Índice de Validação de Conteúdo (IVC)** (2); **percentual de concordância** (2, 31); **análise de conteúdo de Esteves** (33) e **análise de discurso de linha francesa** (27). Mais uma vez, é necessário reforçar que a não contabilização de algumas dissertações em pelo menos um desses aspectos se deu pois não foi possível identificá-los por intermédio dos resumos analisados.

Quanto aos *loci* de realização dos estudos, percebeu-se a seguinte distribuição: **Instituto Federal de Sergipe (IFS)**; **Instituto Federal de Alagoas (IFAL)**; e a **Escola Família Agrícola de Ladeirinhas (EFAL)**. O **IFS Campus Aracaju** recebeu 14 pesquisas (3, 4, 8, 9, 12, 13, 18, 22, 27, 29, 30, 31, 34, 35); no **IFS Campus São Cristóvão** foram realizados 6 estudos (6, 11, 17, 23, 24, 26); foram também registradas pesquisas nos **IFS Campus: Socorro** (25, 28); **Estância** (1, 19), **Itabaiana** (2); **Lagarto** (5) e **Glória** (21). Há também dissertações desenvolvidas em perspectiva **multicampi**, isto é, tomando por base dois ou mais *Campi* (7, 16, 18, 20, 32). No IFAL foram realizados dois estudos: um no **Campus Piranhas** (10) e outro no **Campus São Miguel dos Campos** (33). Na rede estadual de ensino, somente uma pesquisa (15) foi identificada, tendo sua aplicação concebida na EFAL, localizada na cidade de Japoatã/SE.

O público-alvo, a partir do qual os dados desses estudos foram obtidos, abrangeu a seguinte ordem: os **estudantes** dos estabelecimentos de ensino pesquisados, seguido por **professores**, depois os **técnicos-administrativos** e, por fim, os **gestores** de ensino ou administrativos desses mesmos estabelecimentos.

No tocante aos produtos educacionais desenvolvidos durante ou mediante a realização dessas pesquisas, apresentam-se as seguintes variedades: **guia didático-pedagógico** (1, 3, 4, 6, 12, 26, 28, 31); **cartilha** (2, 9, 11, 15, 17, 22); **caderno didático-pedagógico** (18, 21, 27, 30); **filme documentário** (8, 10, 23, 35); **jogo analógico** (24, 25, 34); **minicurso EaD / curso moodle** (7, 16); **guia de gestão** (19, 32); **manual pedagógico** (20); **webfólio ou portfólio digital** (29); **ferramenta de avaliação** (5); **minicurso semipresencial** (33); **aplicativo/jogo digital** (13) e; **aplicativo/tecnologia assistiva** (14).

Dos aspectos teórico-metodológicos analisados, compreende-se que as pesquisas no ProfEPT/IFS foram majoritariamente desenvolvidas na Rede Federal de ensino e apenas um estudo se deu na rede estadual de ensino, o que explicitamente testemunha um vazio em relação à produção de dissertações nesta rede já que nela também há a oferta da educação profissional para o estado de Sergipe. Pontua-se também outra brecha: o não desenvolvimento de pesquisas em espaços não-formais de ensino dentre as dissertações investigadas.

Os resultados da Autoavaliação do ProfEPT, realizado pelas 40 Instituições Associadas em setembro de 2020 e condensados no Relatório Técnico 2017-2020 (IFES, 2021), contribuirão para a busca de soluções das fragilidades apontadas por esse estudo: disparidades de produções acadêmicas entre as linhas de pesquisa, desenvolvimento de estudos predominantemente na Rede Federal de ensino e carência de pesquisas em espaços não-formais de EPT. Será viabilizado, dessa forma, o planejamento estratégico do Programa articulado com as Instituições Associadas, “com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística” (BRASIL, 2019).

Acredita-se que pelo fato de ser um mestrado em rede fortemente caracterizado pela interdisciplinaridade, há diversos conteúdos sendo discutidos nas pesquisas do ProfEPT das demais Instituições Associadas por todo Brasil, o que naturalmente pressupõe um avanço relevante, em nível nacional, dos processos educativos e de gestão vinculados à EPT. No entanto, em se tratando do ProfEPT/IFS, alguns focos temáticos como espaços de aprendizagem (com ênfase aos não-formais); educação de jovens e adultos; formação de professores; acesso, permanência e êxito escolar; meio ambiente; diversidade e questões de gênero; memória escolar; métodos e instrumentos avaliativos; cultura local; questões étnico-raciais; tecnologias sociais; educação jurídica; formação de técnicos-administrativos; educomunicação; juventude e trabalho e; gestão educacional democrática, necessitam ser melhor desenvolvidos através de mais estudos uma vez que nesses temas residem grandes capacidades para o aprimoramento teórico-prático da EPT.

Levando-se em consideração que o ProfEPT é um Programa de Pós-Graduação ainda jovem, os focos temáticos supracitados poderão ser aprofundados em estudos futuros oriundos das demandas dos projetos dos novos discentes. Espera-se que, nessas novas pesquisas, os docentes/orientadores se esforcem em se adequar ao contexto epistemológico da EPT e não o contrário, conforme mostrado no Relatório de Autoavaliação do ProfEPT 2017-2020 (IFES, 2021), cuja análise dos dados evidenciaram as dificuldades que os docentes enfrentam no processo de orientação por se tratar de temas de uma área distinta à sua formação acadêmica.

Assim, reforçamos as potenciais interdisciplinaridades que se expressam nas 35 dissertações do ProfEPT/IFS e o quão significativas são essas produções ao desenvolvimento de processos e projetos educacionais em prol de uma formação humana integral dos sujeitos, principalmente no âmbito da Rede Federal, mas sem esquecer das possibilidades presentes em outros espaços educativos, considerando a potencialidade educativa, informativa e crítica destas pesquisas e dos produtos educacionais que as acompanham.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As conclusões obtidas em relação aos objetivos elencados para este artigo podem ser sintetizadas em quatro dimensões: **(i)** identificação dos objetos de estudo e focos temáticos mais recorrentes nas dissertações analisadas; **(ii)** constatação de potenciais interdisciplinaridades e da integração dos conteúdos com a Educação Profissional e Tecnológica (EPT); **(iii)** reconhecimento dos principais aspectos teórico-metodológicos adotados; e **(iv)** evidência de lacunas temáticas que demandam atenção em futuras pesquisas.

No que se refere aos objetos de estudo e focos temáticos, observou-se diversidade de abordagens, com destaque para metodologias e ferramentas de ensino, estratégias críticas-reflexivas e integração entre educação e tecnologias. Esses temas refletem a amplitude de áreas de formação dos discentes e a vocação interdisciplinar do ProfEPT.

Quanto à aderência às linhas de pesquisa, verificou-se que a maioria das dissertações foi formalmente vinculada à linha Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica. Contudo, essa vinculação nem sempre se traduziu em plena aderência conceitual ou metodológica, revelando um desafio para a consolidação teórico-epistemológica do Programa e apontando para a necessidade de maior aproximação entre os referenciais da EPT e as pesquisas desenvolvidas.

Os resultados dessas investigações oferecem contribuições relevantes para os processos de ensino-aprendizagem na educação básica, profissional e tecnológica, que podem ser acolhidas tanto em espaços formais quanto não-formais de ensino. Tais contribuições se potencializam quando se considera a devolutiva dos estudos à sociedade, materializada em produtos educacionais gratuitos e acessíveis, que fortalecem o caráter crítico e transformador do ProfEPT.

A análise evidenciou ainda algumas lacunas temáticas e de *locus* de aplicação, indicando oportunidades de aprofundamento em áreas como educação de jovens e adultos, espaços não-formais, diversidade, meio ambiente e cultura local. Essas lacunas, se trabalhadas em pesquisas futuras, podem ampliar o alcance e o impacto social do Programa.

A experiência de escrever este artigo possibilitou o mapeamento das temáticas mais recorrentes, o entendimento dos aspectos teórico-metodológicos, o reconhecimento dos produtos educacionais desenvolvidos, a análise dos loci de realização dos estudos e a identificação do público-alvo das pesquisas. Esses elementos oferecem uma visão abrangente sobre o ProfEPT do IFS Campus Aracaju no período avaliado.

Concluimos, assim, que o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica constitui um espaço estratégico para a consolidação da identidade dos Institutos Federais e para o fortalecimento dos fundamentos teórico-práticos da EPT. Embora persistam fragilidades, sobretudo quanto à aderência às linhas de pesquisa e ao preenchimento das lacunas temáticas, as 35 dissertações analisadas demonstram a relevância do ProfEPT para a formação humana integral e reafirmam o compromisso da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica com uma educação pública, crítica e transformadora.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. 1. ed. 3. reimp. São Paulo: Edições 70, 2016. 279 p.
- BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 30 dez. 2008.
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). *Documento de área: Área 46 – Ensino*. Brasília, DF: CAPES, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colégio-de-ciencias-exatas-tecnologicas-e-multidisciplinar/multidisciplinar/ensino>. Acesso em: 20 mar. 2021.
- FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.
- FREITAS, R. C. O.; SOUZA, R. R. Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica: uma construção em rede. In: SOUZA, R. R. (org.). *Pesquisa, pós-graduação e inovação na Rede*

Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Goiânia: Editora IFG, 2017. cap. 8, p. 157-177.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. *Métodos de pesquisa*. 1. ed. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009. 120 p.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 200 p.

IFES – INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. *Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional: anexo ao regulamento*. Vitória, 2018a. 26 p. Disponível em: <https://profepit.ifes.edu.br/regulamentoprofepit/anexoregulamentogeral>. Acesso em: 20 jan. 2021.

IFES – INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. *Autoavaliação ProfEPT: relatório técnico 2017-2020*. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Núcleo de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do ProfEPT (NAPE); organizado por Wanderley Azevedo de Brito [et al.]. Vitória, ES: IFES, 2021.

IFES – INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. *Edital nº 01/2017 do processo seletivo do curso de mestrado profissional em educação profissional e tecnológica ofertado em rede nacional*. Vitória, ES: IFES, 2017a. 21 p. Disponível em: <https://profepit.ifes.edu.br/selecao/001-2017>. Acesso em: 20 jan. 2021.

IFES – INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. *Edital ProfEPT nº 01/2018 do processo seletivo do curso de mestrado profissional em educação profissional e tecnológica ofertado em rede nacional*. Vitória, ES: IFES, 2018b. 28 p. Disponível em: <https://profepit.ifes.edu.br/selecao/edital2018-001>. Acesso em: 20 jan. 2021.

IFES – INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. *Edital ProfEPT nº 01/2019 do processo seletivo do curso de mestrado profissional em educação profissional e tecnológica ofertado em rede nacional*. Vitória, ES: IFES, 2018c. 28 p. Disponível em: <https://profepit.ifes.edu.br/selecao/16409-edital2019>. Acesso em: 20 jan. 2021.

IFES – INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. *Edital ProfEPT nº 01/2020 do processo seletivo do curso de mestrado profissional em educação profissional e tecnológica ofertado em rede nacional*. Vitória, ES: IFES, 2019a. 38 p. Disponível em: <https://profepit.ifes.edu.br/selecao/16426-edital20>. Acesso em: 20 jan. 2021.

IFES – INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. *Edital nº 01/2017 do processo seletivo do curso de mestrado profissional em educação profissional e tecnológica ofertado em rede nacional: relatório de inscrições homologadas após recursos (24/03/2017)*. Vitória, ES: IFES, 2017b. 351 p. Disponível em: <https://profepit.ifes.edu.br/selecao/001-2017>. Acesso em: 20 jan. 2021.

IFES – INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. *Edital nº 01/2018 do processo seletivo do curso de mestrado profissional em educação profissional e tecnológica ofertado em rede nacional: relatório de inscritos*. Vitória, ES: IFES, 2018d. 2.253 p. Disponível em: <https://profepit.ifes.edu.br/selecao/edital2018-001>. Acesso em: 20 jan. 2021.

IFES – INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. *Edital nº 01/2019 do processo seletivo do curso de mestrado profissional em educação profissional e tecnológica ofertado em rede nacional: lista*

final das inscrições deferidas. Vitória, ES: IFES, 2019b. 799 p. Disponível em: <https://profept.ifes.edu.br/selecao/16409-edital2019>. Acesso em: 20 jan. 2021.

IFES – INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. *Edital nº 01/2020 do processo seletivo do curso de mestrado profissional em educação profissional e tecnológica ofertado em rede nacional: resultado final das inscrições homologadas*. Vitória, ES: IFES, 2020. 611 p. Disponível em: <https://profept.ifes.edu.br/selecao/16426-edital20>. Acesso em: 20 jan. 2021.

IFS – INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE. *Memorial de gestão do Instituto Federal de Sergipe (2010-2018)*. Aracaju: Editora IFS, 2018. 190 p.

MACHADO, M. F. R. C.; URBANETZ, S. T. Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica: desafios e possibilidades para o Instituto Federal do Paraná. *Atos de Pesquisa em Educação*, Blumenau, v. 14, n. 2s1, p. 885-903, out./nov. 2019.

MANACORDA, M. A. *Marx e a pedagogia moderna*. 2. ed. rev. Campinas: Alínea, 2010.

MINAYO, M. C. S. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 621-626, mar. 2012.

PACHECO, E. Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica. In: PACHECO, E. (org.). *Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica*. Brasília; São Paulo: Fundação Santillana; Editora Moderna, 2011. cap. 2, p. 13-32.

PRAIS, J. L. S.; ROSA, V. F. Nuvem de palavras e mapa conceitual: estratégias e recursos tecnológicos na prática pedagógica. *Nuances: estudos sobre educação*, Presidente Prudente, v. 28, n. 1, p. 201-219, jan./abr. 2017.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. 276 p.

RAMOS, M. Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (org.). *Ensino médio integrado: concepção e contradições*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012. cap. 4, p. 107-128.

SOUZA, F. C. S. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT): conquistas, perspectivas e desafios. *Cadernos de Pesquisa*, São Luís, v. 26, n. 4, p. 217-234, out./dez. 2019.

URBANETZ, S. T.; CASSIANO, E. L.; BETTONI, V. O Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) e o significado dessa oferta de formação em pós-graduação no Brasil. *Movimento: Revista de Educação*, Niterói, v. 7, n. 14, p. 135-156, nov. 2020.